

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM ESTABELECIMENTOS DE ANÁLISES CLÍNICAS NOS MUNICÍPIOS DE CRUZ DAS ALMAS E MURITIBA- BAHIA

Luma Serra Aragão*
Luciana Souza de Aragão França**

A preocupação com a destinação de resíduos das atividades produtivas humanas representa hoje uma realidade globalizada. Os serviços de saúde hospitalar são atividades imprescindíveis ao desenvolvimento humano, mas algumas práticas oferecem riscos à auto-sustentabilidade do meio ambiente e a saúde do homem. Os resíduos sólidos são tidos como um dos grandes vilões da sociedade, no que se refere à geração de resíduos potencialmente infecciosos e em grande volume. Por isso, o gerenciamento ecologicamente correto de resíduos dos serviços de saúde (RSS) aparece como um item de relevante importância atualmente. Nesse contexto evidencia-se a necessidade da tomada de medidas no âmbito da biossegurança, incluindo a educação e o treinamento dos profissionais de saúde e o esclarecimento da população. Após a observação das ocorrências do descarte inadequado de resíduos dos serviços de saúde, causando prejuízos à saúde do trabalhador, ao meio ambiente e a saúde pública surgiu o interesse em desenvolver um estudo sobre a importância da implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) nos estabelecimentos de análises clínicas. Nos municípios de Muritiba e Cruz das Almas - BA, ainda não foi desenvolvido nenhum tipo de pesquisa que abordasse esta problemática, sendo então uma iniciativa inovadora e inédita na região. O objetivo do presente trabalho é analisar como ocorre o gerenciamento de resíduos sólidos de saúde pelos laboratórios de análises clínicas dos municípios de Cruz das Almas e Muritiba-BA. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de campo, com abordagens quali-quantitativa, que será realizado em 6 laboratórios de análises clínicas nos municípios de Cruz das Almas e Muritiba-BA, no período de junho a novembro de 2012. Os estabelecimentos serão avaliados através de uma entrevista semiestruturada com seus funcionários sobre o PGRSS, visando compreender como é realizado o descarte de RSS por esses laboratórios e o grau de conhecimento dos profissionais de saúde a respeito da legislação vigente. Nesta primeira etapa do trabalho foram identificados 10 estabelecimentos de análises clínicas na região, dos quais apenas 6 aceitaram participar da pesquisa. As entrevistas estão em andamento para compilação e análise dos dados.

Palavras-chave: Biossegurança. Resíduos sólidos da saúde. Gerenciamento de resíduos.

*Estudante de Graduação em Biomedicina na Faculdade Maria Milza, luma_aragao@hotmail.com;

** Docente da Faculdade Maria Milza, Doutoranda em Biotecnologia e Saúde Investigativa pela Fiocruz, luaragao@gmail.com